

**PARTE 1- PIPCT /ORGANIZAÇÃO DE BASE PROPONENTE**

Povo indígena ou povo/ comunidade tradicional a ser beneficiado diretamente pelo Projeto	<i>Assentamento Plano Agro-Extrativista – PAE está composto pelas comunidades Cachoeira, São Rafael, São Gabriel e Ladário nos municípios de Atalaia do Norte, Tabatinga e Benjamin Constant no Estado do Amazonas perfazendo uma área de 71.379ha. O assentamento está localizado nos dois municípios, no entanto, as comunidades tradicionais se encontram somente no município de Atalaia do norte as margens do Igarapé Curupira. Essas comunidades são tradicionais, vivendo exclusivamente dos recursos da natureza, almejando desenvolvimento social, mas com respeito a sustentabilidade. Os comunitários almejam melhores qualidades de vidas, e para isso buscam com várias instituições públicas e privadas parcerias para garantir suas subsistências. As atividades socioculturais estão ligadas diretamente aos momentos religiosos assim como também a festa do pirarucu, e momentos alegres com a farta colheita dos produtos agrícolas incentivados pelas escolas e organizações comunitárias.</i>
Número de famílias a serem beneficiadas diretamente pelo Projeto	<i>Será beneficiada 55 famílias diretamente. Desse total 14 mulheres são chefes de famílias.</i>
Território(s) coletivo(s) contemplado(s)	<i>Coordenadas geográficas de centroide do imóvel rural a ser contemplados com a proposta. Latitude 04°40'04,81"S Longitude 70°04'11,56"O</i>
Nome e contato da(s) liderança(s) responsável(is) pela proposta	Jefferson Ferreira Menezes e-mail: <a href="mailto:jeffy.tbt@outlook.com">jeffy.tbt@outlook.com</a> Fone(+55) 97 98412-9031. Jocivan Rangel Leandro e-mail: <a href="mailto:cqualificandos@gmail.com">cqualificandos@gmail.com</a> Fone (+55) 97 98439-9302 Sebastião Rocha de Sousa e-mail: <a href="mailto:sebastian_sousa@yahoo.com.br">sebastian_sousa@yahoo.com.br</a> Fone: (+55) 92 98108-9522
Razão ou Denominação social da organização de base representativa (se houver)	Associação dos Produtores de artefatos em Madeira – ASSPAM AMBIENTAL.
Categoria da organização	OSCIPI
Objetivos da organização	Desenvolver de forma sustentável do setor de madeira/móvel, ambiental, social, educacional, cultural para melhorar a qualidade de vida de seus associados e da população territorial.
Endereço completo ou Caixa Postal (endereço, bairro, CEP, cidade, estado)	Estrada do INCRA, Perimetral Norte II, S/N Bairro Santa Rosa – CEP 69.640-000 Tabatinga /AM
Telefone(s)	+55 97 98412-9031/+55 9798439-9302/+55 92 98108-9522
Correio eletrônico (e-mail)	<a href="mailto:asspamambiental@gmail.com">asspamambiental@gmail.com</a>
Sítio eletrônico/site/página na internet/blog/redes sociais (caso tenha)	
Nome e cargo da pessoa responsável pela organização representativa	Jefferson Ferreira Menezes Diretor Presidente

Pessoa(s) e/ou organizações externas ou da própria comunidade que apoiaram na elaboração da ideia de projeto (se houver)	SEBRAE/TABATINGA /AM. Narcísico Coelho fone +55 92 99325-3815 AMMACAS/BENJAMIN CONSTANT. Maria de Fatima +55 97 9142-5200. Grupo Mulheres em Foco – Marcela Tenório + 55 97 98455-2938.
--	---

**Breve histórico de atuação da organização de base na comunidade, se houver (máximo 15 linhas):**

*Relatar brevemente a experiência de trabalho da organização na comunidade que será beneficiada pelo projeto*

A Associação foi criada com a iniciativa dos trabalhadores em madeira para que houvesse uma organização representativa dos mesmos. Com isso, a organização foi fundada em 25 de março de 2003, com o propósito de organizar o setor moveleiro de madeira/móveis em Tabatinga e no Alto Solimões e de criar um Polo Moveleiro. A ASSPAM – **Associação dos Produtores de Artefatos em Madeira**, buscou até 2018 trabalhar a questão da qualificação profissional do setor moveleiro; formação de preços; pintura e acabamento entre outros, com apoio do **SEBRAE**. Educação ambiental, valorização e destinação dos resíduos sólidos provenientes das sobras da matéria prima com apoio do **Ministério do Desenvolvimento e Cidades/Projeto Brasil Próximo (Itália)**. Além de realização de exposições de móveis (feiras local e regional) em Tabatinga com a participação de moveleiros de Benjamin Constant e Atalaia do Norte e parcerias com a **SUFRAMA e Prefeituras**. Criou o Projeto Arquitetônico Polo Moveleiro de Tabatinga hoje, com obra concluída de infraestrutura de 3 galpões, 1 subestação de energia elétrica e poço artesiano que para sua construção, recebeu recurso de emenda parlamentar do **Congresso Nacional/Senado** com apoio da **SEPROR-AM e SUFRAMA**, Participou como proponente do **Projeto Floresta Viva-GRET (França)** na elaboração de camas regionalizadas e manejo florestal sustentável; com o **Governo do Amazonas** na fabricação de mobiliários escolares via **SDS, SEDUC**, etc. Já 2018 a ASSPAM se reinventou e ampliou a sua capacidade de atuação objetivando ser uma Organização que apoia o desenvolvimento regional sustentável na Região do Alto Solimões e na Tríplice Fronteira Amazônica brasileira, peruana e colombiana. Desde 2019 com o nome de fantasia de ASSPAM AMBIENTAL, exercemos uma função estratégica na Região com um Projeto de Créditos de Carbono através de uma empresa Suíça/Genebra e filiais em Medellín, Cali e Bogotá-Colômbia denominada South Pole Carbon Asset Management S.A.S, e parcerias da ISA – Interconexión Eléctrica S.A, Fundação Pantera e Conexión Jaguar. Com apoio de diversos Órgãos Municipais (SEMMAs), Estaduais (UEA, IDAMs, SEMA, Casa Civil, etc.) e Federais (INCRA, SEBRAE, IFAM) e Organizações da Sociedade Civil Organizadas (**AMMACAS, GRUMEF, GRUPO LÍDER – Avança Alto Solimões, Colônia e Sindicato de Pescadores** com quem realizamos cursos de Beneficiamento de Pescado com ênfase no Pirarucu. Contamos para este evento, com a iniciativa da empresa privada **EMC AMAZON, SDS – Fonte Boa** com a participação de pessoas no evento de **outros municípios da Região**). A associação está presente em todos os seguimentos da sociedade, participando das discussões do desenvolvimento local e a da região do alto Solimões.

**PARTE 2 - IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS PARCEIRAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO (indicar duas opções ou mais) - PREENCHIMENTO OPCIONAL**

**OPÇÃO 1**

Nome legal da organização	<i>Associação dos Moveleiros, Marceneiros, Artesãos e Carpinteiros do Alto Solimões - AMMACAS / BENJAMIN CONSTANT.</i>
Nome do representante legal da organização	<i>Maria de Fatima Moçambique Almeida</i>
Telefone(s)	<i>+55 97 9142-5200</i>

Correio eletrônico (e-mail)	
Sítio eletrônico (caso tenha)	

**Histórico de atuação e/ou parceira com os PIPCT proponentes (máximo 15 linhas):**

*A AMMACAS Surgiu da necessidade de organizar o setor moveleiro na região do Alto Solimões pelo fato de os mesmos estarem necessitados de uma representação através de uma organização onde buscassem sua visibilidade*

junto as instituições públicas e privadas, assim como também para a comunidade. A AMMACAS agregou os profissionais que trabalham com madeira em todas as dimensões, fazendo com que as comunidades rurais e agrícolas legalizassem suas áreas de florestas nativas para explorar de forma sustentável, com o olhar para o futuro, lembrando a sustentabilidade das futuras gerações.

A AMMACAS em sua atuação ativa, vem em parceria com as mais diversas organizações civis trabalhando para que suas ações contemplem os interesses de seus membros assim como em projetos nacionais e internacionais como o de destaque Floresta Viva – financiado pelo GRET para fabricação de camas regionalizadas com madeiras oriundas de projetos de manejos florestais. Em sua atuação junto as comunidades tradicionais, a AMMACAS realizou capacitação às comunidades tradicionais do assentamento PAE, sobre o bom uso dos recursos florestais para que os recursos naturais não fiquem escassos para as futuras gerações.

O destaque se dá a AMMACAS, pelo fato desta organização ser a principal influenciadora, junto ao INCRA amazonas para que houvesse legalização das terras desse assentamento.

## OPÇÃO 2

Nome legal da organização	<i>Grupo Mulheres em Foco</i>
Nome do representante legal da organização	<i>Marcela Tenório</i>
Telefone(s)	<i>+ 55 97 98455-2938.</i>
Correio eletrônico (e-mail)	<a href="mailto:mmulheresemfoco@gmail.com"><i>mmulheresemfoco@gmail.com</i></a>
Sítio eletrônico (caso tenha)	

### Histórico de atuação e/ou parceira com os PIPCT proponentes (máximo 15 linhas):

O GRUPO MULHERES EM FOCO - GRUMEF surgiu da necessidade de luta em prol aos direitos das mulheres tabatinguenses e da Região do Alto Solimões, com a proposta de envolver mulheres de todas as idades para demonstrar sua capacidade, ética, moral, social, cultural, profissional e intelectual, além do seu empoderamento adquirido ao longo dos tempos, ainda enfatizar as lutas, os seus grandes avanços, realizando atividades como cursos, palestras, eventos, oficinas, fóruns e ações sociais inclusive com homens que são inseridos no grupo. O GRUMEF atua no setor Ambiental com os catadores de lixo, realizando a ação no lixo denominada Caldo Amor pela Vida, trabalha os direitos das mulheres através do Chá das Mulheres que visa educar as mulheres vítimas de violência doméstica, atua com o Projeto Gerando Oportunidades – PROSPERANDO na comunidade indígena Ticuna Umariçu I na cidade de Tabatinga-AM que trabalha no eixo educacional, profissional e empreendedorismo dos indígenas de idade de 17 a 45 anos.

## PARTE 3 - RESUMO DA IDEIA DE PROJETO

Nome/título da proposta sintetizando seu propósito (máximo 12 palavras)	<i>Projeto Sustentável Curupira – Potencializar as atividades AgroExtrativistas do assentamento para melhorar o IDH dos comunitários.</i>
Área(s) temática(s) <i>(Marque um “x” apenas na(s) área(s) temáticas(s) em que o projeto se enquadra)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Conservação ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Recuperação de áreas degradadas <input checked="" type="checkbox"/> Produção agroecológica <input checked="" type="checkbox"/> Fortalecimento de cadeias da socio biodiversidade amazônica <input checked="" type="checkbox"/> Vigilância e proteção territorial
Local(is) de realização do Projeto:	<i>Comunidades de Cachoeira, São Gabriel, São Rafael e Ladário no município de Atalaia do Norte / AM.</i>

## PARTE 4 – INFORMAÇÕES DA PROPOSTA

### **DESCRIÇÃO DO PROBLEMA**

*Apresente claramente qual o problema socioambiental que a comunidade tem enfrentado (ameaças ao território coletivo, principais causas de desmatamento etc.). Quando esse problema começou? O que provocou ou agravou o problema? Como explica as causas do problema? Como ele afeta a vida da comunidade, em especial a vida das mulheres, jovens e anciãos?*

*A problemática apresentada nesta proposta remonta a história da ocupação do espaço amazônico pelas grandes potências econômica que construíram o processo colonizador na Amazônia brasileira. As comunidades tradicionais eram usadas como mão de obra barata e até escravagista pelos Senhores ou patrões que exploravam a região causando graves prejuízos naturais, sociais e econômicos, considerando que estes saqueavam e não deixavam nenhuma benfeitoria às comunidades. Dentre aos problemas do processo explorador e degradador ambiental destacam-se a extração de madeiras ilegal, invasão de terras por posseiro, caça e pesca predatória e a degradação das APP. Dados os recortes da história da exploração na região, a década de 70 foi marcada por uma grande invasão de estrangeiros que financiavam as indústrias madeireiras locais para explorarem as comunidades e levarem a custo muito baixo as riquezas naturais aqui na região do alto Solimões. Nesses meandros do processo exploratório, destaca-se também o aumento populacional, a abertura e pavimentação da BR-307 que foi um elo facilitador de entrada de pessoas para a região. Assim, esta problemática vem se arrastando nas esteiras do processo econômico natural, deixando grandes lacunas e prejuízos às comunidades tradicionais. Nesse sentido, a vida de todas as pessoas que vivem nos assentamentos é afetada diretamente devido estes sobreviverem exclusivamente do extrativismo vegetal, assim como se alimentam da caça e da pesca. Um fator que é de extrema importância destacar é que as comunidades não conseguem ter controle de entrada de exploradores pelos que saqueiam os recursos naturais, e que na maioria das vezes, não deixam nenhum valor econômico as comunidades. Observando o contexto exposto há de se afirmar o grande prejuízo que a exploração irracional deixa é o comprometimento de crescimento social, econômico e cultural às futuras gerações em especial as mulheres chefes de famílias, às populações mais jovens e aos anciãos que ficam reclusos em passar seus ensinamentos as gerações futuras pelo fato de não conseguirem exemplificar de forma concreta os ensinamentos empíricos aprendidos pelos ancestrais.*

### **JUSTIFICATIVA**

*Como a proposta pretende resolver/enfrentar o problema descrito? Explique por que a execução da proposta poderá resolver o problema e a solução será alcançada. Indique se a comunidade possui Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) ou outro instrumento coletivo de gestão do território e como o projeto contribuirá para sua implementação.*

*As populações tradicionais, ao longo dos tempos, relutam para se manterem sempre vivas diante do processo civilizador e do avanço da modernidade, dado os novos moldes das sociedades contemporâneas. Esta proposta de projeto pretende ir de encontro às problemáticas citadas em virtudes de se trabalhar estratégias para minimizar os impactos sociais, econômicos e ambiental nas comunidades, visto que a problemática é latente por não haver políticas públicas locais para o controle de entrada de pessoas no assentamento. Assim, ajudará a moldar a estrutura econômica, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, visto que o município de Atalaia do Norte onde as comunidades estão localizadas, apresenta um dos menores IDH do Brasil. Por outro lado, irá fortalecer a integração social, considerando que a união das pessoas das comunidades dará uma resposta positivas aos anseios dos mesmos, trazendo desenvolvimento social, cultural e econômico. Um dos fatores que garantirá a qualidade de vida, será a forma de conduzir as ações pautadas numa filosofia educativa que despertem a melhor maneira de cuidar da saúde, da educação e do bem-estar social. Diante do exposto a garantia da implementação do projeto se dará através da união massiva dos comunitários para reestabelecer os impactos ambientais, buscando a revitalização da área através do reflorestamento de espécies de árvores nativas, manejos da caça e da pesca assim como, a manutenção cultural de novos hábitos de como preservar o ambiente, considerando as potencialidades e fragilidades do mesmo. De igual modo, com a comunidade empoderada será capaz de se tornar vigilante na proteção do território. Uma das grandes contribuições que podemos citar, é que, com a implementação do projeto se terá a possibilidade de avanços na organização comunitária, criando o plano de gestão territorial e ambiental, considerando que, embora possua demarcação oficial da área, ainda não se pôde construir um Plano de Gestão por falta de estrutura financeira para custear as despesas técnicas para tal atividade. Vale ressaltar que a comunidade decidiu que as cinco temáticas*

apontadas no projeto, são de extrema importância serem trabalhadas, visto que desde o ano de 2013 já se vem reunindo e discutindo sobre esse propósito.

#### **PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO**

*Descrever com maior detalhamento possível como foi a participação da comunidade na elaboração desta proposta simplificada de projeto. Quantas pessoas foram consultadas? Quantas reuniões e/ou encontros foram realizados? Quem participou? De que forma se deu essa participação? Quais os resultados do processo de consultas?*

A elaboração desta proposta se deu a partir de uma publicação do edital FLORESTA + AMAZÔNIA para os membros do Comitê Curupira que é composto por gestores municipais do alto Solimões, comunitários, membros da ASSPAM, membros da AMMACAS, secretarias municipais e estaduais e instituições estaduais e federais. A comunicação se deu através de grupos de WhatsApp utilizado para comunicação e informação de forma mais rápida. Das 101 pessoas informadas nos grupos de WhatsApp foram chamadas 8 pessoas dos mais diversos seguimentos para elaborarem a proposta do projeto e apresentarem aos comunitários. Para tanto, se consultou 25 famílias que fazem parte do assentamento para que as mesmas tomassem ciência da importância da proposta para os comunitários. Após essa primeira etapa, o diretor presidente, consultor as instituições e entidades parceiras para que elas tomassem ciência e ajudassem também na elaboração da proposta. Dentre elas, destacam a Universidade do Estado do Amazonas em Tabatinga, o SEBRAE, IDAM, Grupo Mulheres em Foco, AMMACAS, INCRA. Para o início da elaboração desta proposta, foram realizadas 5 reuniões presenciais e outras virtuais, conforme as necessidades de informações para que chegássemos ao consenso final. De certa forma o que se tem como produto é a concretização da elaboração desta proposta. Visto que se deu de forma coletiva, horas conversando de forma presencial, outras horas de formas virtuais para otimizar o tempo das pessoas envolvidas no processo.

#### **PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES, JOVENS E ANCIÃOS**

*Descrever como as mulheres, jovens e anciãos participaram da elaboração do projeto e se inserem na sua implementação. Descrever quais são as suas principais expectativas, preocupações e demandas e como elas foram incluídas no projeto.*

A participação das mulheres nos eventos comunitários são sempre a maioria, do total geral que se fizeram presentes, 14 mulheres deram suas contribuições sobre a forma de como se veem inseridas nas ações do projeto. O marco importante são expectativas alimentadas pelas mulheres no que diz respeito as melhorias da qualidade de vida das futuras gerações e os cuidados com a proteção do ambiente e da vida como um todo. Por outro lado, a participação da juventude ainda é muito tímida, devido estes não terem a cultura de participarem de reuniões e não ficarem em espaços onde as pessoas mais velhas se reúnem. Já os idosos participaram em massa, pois lutam por dias melhores, nas comunidades e querem deixarem um vasto legado cultural, através das boas práticas de cuidar dos saberes tradicionais e do ambiente.

#### **OBJETIVO GERAL**

*O que o projeto ajudará atingir, considerando a visão de longo prazo que a comunidade tem para o problema abordado?*

*Exemplo: recuperar áreas degradadas no território da comunidade X para melhorar a qualidade ambiental e a qualidade de vida da comunidade.*

Potencializar as atividades agroextrativistas dos moradores do assentamento Curupira, para minimizar os impactos ambientais, econômicos e sociais para garantir qualidade de vida aos beneficiários tornando-os agentes de transformação social.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

*O que o projeto pretende conseguir concretamente, durante o seu prazo de execução? (Definir no máximo 3 objetivos específicos)*

*Exemplo: recuperar duas nascentes no território da comunidade X.*

*Objetivo específico 1: criação de dois planos de manejo de pesca e florestal do assentamento;*

<i>Objetivo específico 2: fiscalizar e monitorar nos dois anos pelo menos 30% do território do assentamento;</i>
<i>Objetivo específico 3: implantação de uma mini-indústria de beneficiamento de derivados da mandioca e frutos regionais para agricultura familiar.</i>
<p><b>BENEFICIÁRIOS DO PROJETO</b></p> <p><i>Identifique quantas e de onde são as famílias que serão beneficiadas pelo projeto por comunidade/ localidade. Quantas mulheres e quantos homens serão beneficiados? Descreva como essas famílias, mulheres e homens vão se beneficiar com a proposta.</i></p> <p><i>O Projeto contemplará 55 famílias a princípio. Sendo 12 famílias do Município de Tabatinga; 15 famílias de Benjamin Constant; 28 famílias de Atalaia do norte (comunidade Cachoeira = 09 famílias; Comunidade de São Rafael = 11 famílias; Comunidade de São Gabriel = 07 famílias e Comunidade de Ladário = 01 família. 29 mulheres e 26 homens serão beneficiados. “Vale ressaltar que esse número de famílias são as que tem hoje, cadastro junto ao CAR – Cadastro Ambiental Rural/INCRA. Dentro das Comunidades, novas famílias existem. Porém, não foram identificadas com nenhum tipo de documento que são beneficiários do Assentamento. Mas, são parentes próximos dos que lá vivem há mais de 30 anos”. As famílias serão beneficiadas com água potável que hoje não oferece as comunidades; casas de farinha; vigilância do território, trabalhando na própria comunidade e obtendo uma renda pelos serviços prestados e de suas produções melhoradas; com planos de manejo florestal e de pescado que serão implantados em cada comunidade de forma coletiva, e outros.</i></p>
<p><b>ABORDAGEM DE IMPLEMENTAÇÃO</b></p> <p><i>Descrever as principais etapas e atividades necessárias para a realização do Projeto. *(indicar no máximo 4 ações por objetivo)</i></p> <p><i>Principais ações para alcançar o objetivo 1:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><i>1) Realizar 03 inventários florestais que contemple os três municípios envolvidos no assentamento em pequena escala;</i></li> <li><i>2) legalizar o licenciamento ambiental e operacional da área;</i></li> <li><i>3) organizar o manejo florestal para fomentar a economia dos comunitários;</i></li> <li><i>4) Elaborar quatro planos de manejo de pesca (dois de lagos e dois em gaiolas).</i></li> </ol> <p><i>Principais ações para alcançar o objetivo 2:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><i>1) Realizar um novo censo do Assentamento identificando dados socioeconômico circunstanciado de todas as famílias que residem nas comunidades dentro do Assentamento (saúde, educação, renda, atividades, infraestrutura, etc.)</i></li> <li><i>2) Organizar individualmente as comunidades como associação de acordo seu potencial produtivo;</i></li> <li><i>3) Criar um plano estratégico de integração e desenvolvimento coletivo;</i></li> </ol> <p><i>Principais ações para alcançar o objetivo 3:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><i>1) Buscar parcerias junto aos órgãos municipais, estaduais e federais;</i></li> <li><i>2) Elaborar proposta geral de organização e desenvolvimento para aquele assentamento onde haja comprometimento por parte do poder público na qualificação técnico profissional;</i></li> <li><i>3) beneficiamento e comercialização dos produtos.</i></li> </ol>
<p><b>RESULTADOS ESPERADOS</b></p> <p><i>Indicar quais são as situações esperadas ao final do projeto, os bens, as situações ou serviços gerados pelas ações do projeto ao ser concluído. Quais serão as entregas que o projeto deverá fazer para a comunidade? (prever até 3 resultados)</i></p> <p><i>Resultado 1: Área degradada recuperada;</i></p> <p><i>Resultado 2: Controle do uso dos recursos naturais</i></p> <p><i>Resultado 3: Melhoria da qualidade de vida dos moradores do assentamento;</i></p>

**ATIVIDADES DE FORMAÇÃO, TREINAMENTO E INTERCÂMBIOS**

*Indicar os temas para atividades de formação, treinamento e intercâmbio de experiências que poderiam apoiar a comunidade e suas organizações na implementação do projeto e no seu fortalecimento no longo prazo. Indicar também, caso exista, a necessidade de atividades direcionadas especificamente para as mulheres da comunidade. (não é necessário detalhar as atividades, apenas indicar os temas de interesse da comunidade).*

Capacitação aos comunitários sobre os impactos do uso irracional dos recursos naturais;  
Capacitação sobre os melhoramentos dos derivados da mandioca;  
Formação sobre vigilância e preservação da área do assentamento;  
Treinamento sobre como conservar produtos naturais;  
Treinamento para despolpar frutas regionais;  
Treinamento sobre economia solidária;  
Formação sobre o empoderamento das mulheres;  
Intercâmbio sobre as formas de preservação de áreas de conservação com outros assentamentos;

**VALOR ESTIMADO DA PROPOSTA**

*(Apresente uma estimativa do valor da ideia de projeto em reais). Considere os valores mínimo e máximo estabelecidos no item 7 deste edital).*

R\$800.000,00 (OITOCENTOS MIL REAIS)

**COMPLEMENTARIEDADE e/ou SINERGIAS**

*Apresentar claramente quais outras iniciativas, da comunidade e/ou terceiros (OSC/ONG, governo, setor privado, etc.) existem no local de realização do projeto proposto. Como esta(s) iniciativa(s) poderia(m) complementar o projeto proposto?*

As iniciativas primárias da comunidade se darão a partir da mobilização feita exclusivamente pelos líderes comunitários para participarem ativamente de todas as atividades do projeto. Serão os principais atores de promoção social nas reuniões e encontros de capacitação de acordo com as atividades que iniciaram com o desdobramento dos objetivos específicos registrados nesta proposta, contando com participação da Universidade do Estado do Amazonas-UEA em Tabatinga, IDAM Atalaia do Norte, SEBRAE e ONG's parceiras que já tem atuações nos municípios envolvidos, e outros convidados pela equipe de coordenação do projeto. O local de formação e encontros será sempre os barracões comunitários por ficarem sempre perto onde serão desenvolvidas as ações. Essas iniciativas somarão um conjunto de fortalecimento comunitário, no que diz respeito a transparência da execução das atividades assim como a concretização e efetivação desta proposta. De igual modo, será registrado através de fotografias as atividades realizadas, para se fazer registro dos momentos do desenvolvimento das ações.

**PARTE 5 – SALVAGUARDAS SOCIAIS E AMBIENTAIS****EXISTÊNCIA DE PROTOCOLO COMUNITÁRIO DE CONSULTAS**

*Indicar se a comunidade possui um protocolo de consulta ou se pretende adotar o protocolo para consulta e consentimento prévio livre e informado proposto pelo Projeto Floresta+ Amazônia (acesse o documento no [link](#)).*

*A comunidade já possui protocolo de consentimento da implementação desta proposta, que está registrado nas atas e frequências nas reuniões.*

**RESTRIÇÕES DE ACESSO A ÁREAS E/OU RECURSOS NATURAIS**

*Indicar se haverá necessidade de restrição de acesso a áreas e/ou recursos naturais de uso coletivo para a realização do projeto proposto (por exemplo: implantar uma zona de exclusão de pesca ou isolar uma área para fazer recuperação). Em caso positivo, informar se a comunidade está ciente e de acordo com a restrição.*

*Para a aplicação desta proposta, NÃO SERÁ NECESSÁRIO RESTRIÇÃO DE ACESSO, considerando que a área também é passagem de comunitários que escoam seus produtos agrícolas.*

**CONHECIMENTO TRADICIONAL**

*Indicar se as atividades do projeto preveem o registro dos conhecimentos tradicionais da comunidade. Exemplo: uso de plantas para cura medicinal e experimental; processos de extração de óleos vegetais; seleção das melhores plantas e animais para atividades produtivas.*

*NÃO SE APLICA NESTA PROPOSTA*

**ANEXOS DO PROJETO**

*Inclua em arquivos separados documentos que considere importante para ilustrar o projeto (mapa, croquis, plano de gestão ambiental e territorial, planos de vida, registro fotográfico da área onde serão realizadas as atividades etc.)*

*Inclua também evidências da anuência da comunidade ao projeto proposto.*